



**Plano de Desenvolvimento da Unidade**  
**Centro de Letras e Comunicação**  
**Universidade Federal de Pelotas**



## **1. Breve histórico**

O **Curso de Letras** da Universidade Federal de Pelotas, projetado pelo Departamento de Letras, do Instituto de Letras e Artes, ILA, foi criado através da Portaria n° 42, de 13 de janeiro de 1984 e reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria n° 235/89. No ano de 2005, após o fim do vínculo com o ILA, foi criada a Faculdade de Letras com dois departamentos: o Departamento de Letras Vernáculas – DLV e o Departamento de Letras Estrangeiras – DLE.

De 1984 a 1990, o Curso, na modalidade licenciatura, funcionou com duas habilitações duplas – Português/Francês e Português/Inglês. A partir de 1991, passou a oferecer também uma licenciatura simples – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, implantada pela Portaria n° 09, de 20 de julho de 1990, e, a partir de 1994, mais uma habilitação simples – Língua Espanhola e Literaturas de Língua espanhola – criada por ato do Magnífico Reitor Cesar Borges em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelos conselhos da Universidade, em sessão do dia 19 de agosto de 1993.

Em maio de 2000, as habilitações Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Francês e Português/Inglês foram recredenciadas, após serem inspecionadas por representantes do MEC responsáveis pela Avaliação das Condições de Oferta de Cursos na Área de Letras. A habilitação Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola não entrou nesse processo, já que só foram avaliados os cursos que participavam do Exame Nacional de Cursos (Provão) porque tinham habilitação em português.

Ainda no ano de 2000, através de processo de reformulação curricular aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), deixou de ser oferecido ingresso no vestibular para a habilitação Português/Inglês e surge a habilitação simples Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.

De 2001 a 2003, portanto, o Processo Seletivo de verão ofereceu ingresso para três habilitações simples – Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Língua

Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – e para apenas uma habilitação dupla – Português/Francês.

Reflexões sobre o interesse em voltar a oferecer formação em Língua Portuguesa aos candidatos à área de Língua Inglesa, associadas às reflexões sobre o interesse em oferecer essa mesma formação aos candidatos da área de espanhol, fizeram surgir um novo quadro de possibilidades de cursos.

Em virtude da nova LDB, a vigorar a partir de 2004, fez-se necessária uma reformulação dos Cursos de Letras, a fim de atender às exigências da Lei, sobretudo quanto à carga horária de estágios, atividades práticas e atividades complementares. Àquela época, optou-se por cursos com duração de 10 semestres, com o intuito tanto de cumprir com os dispositivos da LDB como garantir ao aluno de Letras uma formação qualificada, nos aspectos teóricos, práticos e de atuação em estágios.

Assim, o Projeto Pedagógico 2003, em resumo, propunha: (a) a manutenção das quatro licenciaturas referidas acima, no parágrafo anterior, considerando-se, para o curso de inglês, apenas a modalidade licenciatura; (b) a volta da oferta no vestibular da licenciatura em Português e Inglês e Respectivas Literaturas; (c) a criação de nova licenciatura dupla de Português e Espanhol e Respectivas Literaturas; (d) o funcionamento, a partir do primeiro semestre de 2004, dos seis diferentes cursos, que passaram a ser designados, respectivamente, pelos seguintes nomes:

Licenciatura em Letras – Inglês e Literaturas de Língua Inglesa;

Licenciatura em Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola;

Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa;

Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Respectivas Literaturas;

Licenciatura em Letras – Português e Francês e Respectivas Literaturas;

Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas.

A partir de 2004, os professores dos Cursos de Letras promoveram várias reuniões com a finalidade de discutir a implantação dos novos currículos. Um dos aspectos que sempre se julgou problemático nos currículos que vigoraram em 2004 era a duração dos cursos em 10 semestres. Se à época da formulação do projeto julgou-se que a carga horária exigida por Lei só poderia ser executada em cinco anos, posteriormente, sobretudo a partir da observação do exemplo de reformas curriculares adotadas em outras IES, os professores do Curso de Letras entenderam que seria possível a redução dos cursos para quatro anos, sem ferir os dispositivos legais nem os princípios pedagógicos anteriormente definidos.

Paralelamente a essas discussões pedagógicas, que objetivavam a reformulação dos currículos em vigor desde 2004, a Faculdade de Letras deliberou pela adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), proposto pelo Ministério da Educação. Nesta perspectiva, percebeu-se que a reforma curricular respondia positivamente às diretrizes administrativas e pedagógicas previstas pelo REUNI. Na mesma oportunidade, diante do desafio de ampliar o número de vagas ofertadas, a então Faculdade de Letras, Centro de Letras e Comunicação desde 2010, atendendo antigas reivindicações da comunidade e demandas acadêmicas, aprovou a criação de novos cursos.

Desde então, o Centro de Letras e Comunicação conta com a seguinte configuração de cursos:

- Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa;
- Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Respectivas Literaturas;
- Licenciatura em Letras – Português e Francês e Respectivas Literaturas;
- Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas;
- Licenciatura em Letras – Português e Alemão e Respectivas Literaturas;
- Bacharelado em Letras – Habilitação em Redação e Revisão de Textos;
- Bacharelado em Letras – Habilitação em Tradução Inglês/Português;
- Bacharelado em Letras – Habilitação em Tradução Espanhol/Português;
- Bacharelado em Jornalismo;
- Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas a distância.

Em 2008 houve as seguintes alterações no Currículo: (i) extinção as habilitações simples de inglês e espanhol; (ii) ampliação do elenco de disciplinas optativas possibilitada pelo aumento do quadro docente e o conseqüente alargamento das áreas de pesquisa e extensão; (iii) inclusão da disciplina de Libras e conseqüente subtração da carga-horária mínima obrigatória e (iv) elaboração da nova política de estágios, cuja proposta é a formação de um professor cidadão, com um contato maior com sua comunidade e demais comunidades periféricas, que ultrapassem as fronteiras da rede regular de ensino.

As modificações explicitadas dinamizam o Curso, não alterando a essência do Projeto primeiro, que propunha uma consolidada base em Língua Estrangeira e suas Literaturas voltadas à formação de professores, assim como das áreas de Língua

Portuguesa e Linguística, além de disciplinas optativas que contemplam os diversos interesses do acadêmico de Letras.

O curso de **Bacharelado em Jornalismo** foi criado pela portaria 1573 de 06 de outubro de 2010 e reconhecido pela Portaria nº 428 de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 03/09/2013. Obteve renovação do reconhecimento pela Portaria nº 629 de 23/06/2017, publicada no D.O.U. de 26/06/2017.

O Curso de Jornalismo da UFPel é presencial e noturno. Caracteriza-se por promover uma formação capaz de dotar o profissional jornalista de competências teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente e criativamente na profissão, de modo responsável, contribuindo para o seu aprimoramento em consonância com as exigências contemporâneas e na perspectiva de ampliar a atuação profissional a novos campos, reconhecendo as especificidades do contexto regional de integração dos países do Mercosul. Para isso, busca desenvolver a autonomia, a criatividade e o espírito de iniciativa, articulando teoria e prática por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com base numa formação elementar em jornalismo e comunicação, o curso oferece ao estudante condições de estabelecer seu próprio percurso formativo em quatro áreas de atuação no jornalismo: impresso, rádio, televisão e web. Caracteriza-se, ainda, pela exigência de domínio da língua portuguesa e pelo desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação dos fatos presentes, reconhecendo a hierarquia dos acontecimentos e suas relações com o passado e o futuro.

O **Curso de Pós-Graduação em Letras – Especialização** –, criado em 1998, ofereceu até 2015/1 vagas aos professores das redes municipal, estadual e federal de ensino da região sul do Rio Grande do Sul, e também a recém-graduados. Há planos para que o curso volte a ser ofertado mas na forma EAD, porém, sem data definida até o momento. Surgiu como desenvolvimento natural de cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos anteriormente: de 1998 a 2002, em Literatura Brasileira Contemporânea; a partir de 2002 em Leitura e Produção Textual, e desde 2006, em Literatura Comparada. A partir de 2007, o Curso passou a oferecer as áreas de concentração: **Literatura Comparada** e **Linguística Aplicada**, com 15 vagas anuais cada uma.

Tal Curso atendeu à demanda local através das linhas de pesquisa que buscam o aprofundamento e a atualização de conteúdos, métodos e técnicas de ensino nas áreas de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Literatura e Linguística, considerando as

perspectivas da educação continuada e da preparação para atividades em nível de especialização.

No ano de 2010, o Centro de Letras e Comunicação obteve a aprovação do curso de **Mestrado** pela CAPES, uma conquista da Direção e do grupo de professores que trabalharam para essa realização. O Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado conta com duas áreas de concentração (Estudos da Linguagem e Literatura Comparada) e quatro linhas de pesquisa (Descrição e Análise dos Fenômenos Linguísticos, Ensino e Aprendizagem de Línguas, Estudos de Intertextualidade e Estudos de Literatura e História). Cada área de concentração oferece 15 vagas anualmente. No ano de 2013 ocorreram as primeiras defesas de dissertação por parte dos alunos desse curso.

Em 2014, atendendo à solicitação do MEC para a padronização dos nomes dos cursos superiores no país, os cursos de Licenciatura passam a se denominar:

Licenciatura em Letras – Português

Licenciatura em Letras – Português e Inglês

Licenciatura em Letras – Português e Francês

Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

Licenciatura em Letras – Português e Alemão

Em 2018, o programa de pós-graduação em Letras da UFPel recebeu o acréscimo do nível de **Doutorado**. Essa adição foi resultado da migração da sede acadêmica do programa existente na Universidade Católica de Pelotas (UCPel) para a UFPel. O processo todo foi acompanhado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com quem as duas universidades firmaram documento de compromisso. O Programa possui nota cinco na avaliação da CAPES.

Depois de 25 anos funcionando em diversos prédios alugados, o CLC mudou-se para sua sede definitiva no Campus Porto em 2010, onde funcionam todos os cursos de graduação e pós-graduação. Enquanto Centro, a estrutura vigente é composta por Direção, Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa, Câmara de Extensão, nove Colegiados de Curso e 11 áreas pedagógicas.

## **2. Rotinas e ferramentas de planejamento pré-existent**

As rotinas de planejamento existentes incluem os espaços de discussão em reuniões de: a) Colegiado e Núcleo Docente Estruturante, ambientes de discussão dos

currículos e projeto pedagógico através de debates com alunos e professores. b) Colegiado da Pós-Graduação, ambiente de discussão relativo ao PPG em Letras. c) Reuniões de área, em que são discutidas questões respectivas à docência e execução de projetos de pesquisa, extensão e ensino. d) Reunião de Câmaras (pesquisa, ensino e extensão) e) Reuniões de Conselho, onde são definidas metas, planejamento do uso dos recursos financeiros e utilização dos espaços físicos.

### **3. Contribuição à visão e à missão da UFPel**

**Missão da UFPel:** *“Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.”*

Dentro desse contexto, o Centro de Letras e Comunicação, por meio dos seus dez cursos, adota os seguintes perfis pra formação dos profissionais:

A Universidade, no que diz respeito às suas atribuições maiores que são a educação e a produção de conhecimento socialmente válido, tem o compromisso de formar cidadãos que sejam capazes de satisfazer às exigências do mercado de trabalho, embasada nos princípios da pertinência social e da excelência. Os profissionais que se preparam em uma universidade devem estar, em primeiro lugar, comprometidos com a ética, com vistas à construção e à manutenção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.

O profissional oriundo do Curso de Letras desta Universidade, seguindo as diretrizes acima especificadas, precisa estar consciente de sua responsabilidade no processo de educação para a cidadania. Além disso, pela complexidade de seu objeto de estudo e de trabalho e pelas peculiaridades de sua missão educativa, deverá assumir uma formação contínua, autônoma e permanente. Ainda, de uma forma mais geral, o egresso do Curso de Licenciatura em Letras deverá assumir a sua parte de responsabilidade no processo educativo. Pressupõe-se também para o egresso que ele tenha uma preparação técnica, que lhe permita orientar e intermediar o processo de ensino e de aprendizagem, tendo condições de planejar e elaborar atividades práticas e de pesquisa que propiciem o desenvolvimento do projeto pedagógico.

Sob a perspectiva da língua e da linguagem, o profissional oriundo do Curso de Letras deve reconhecer as especificidades da linguagem e refletir teoricamente sobre as

particularidades que a compõem. Deve dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas e reconhecer suas variações da linguagem, as variedades regionais e sociais da língua, compreendendo as funções sociais e políticas do estudo e do ensino, vinculadas às Políticas Públicas e às Políticas Linguísticas que se operam nacionalmente, regionalmente e transnacionalmente. Deve empenhar-se no combate a todo e qualquer preconceito, entre eles o preconceito linguístico, que constrange a livre expressão e a atuação social, tanto na aprendizagem quanto no ensino da língua padrão.

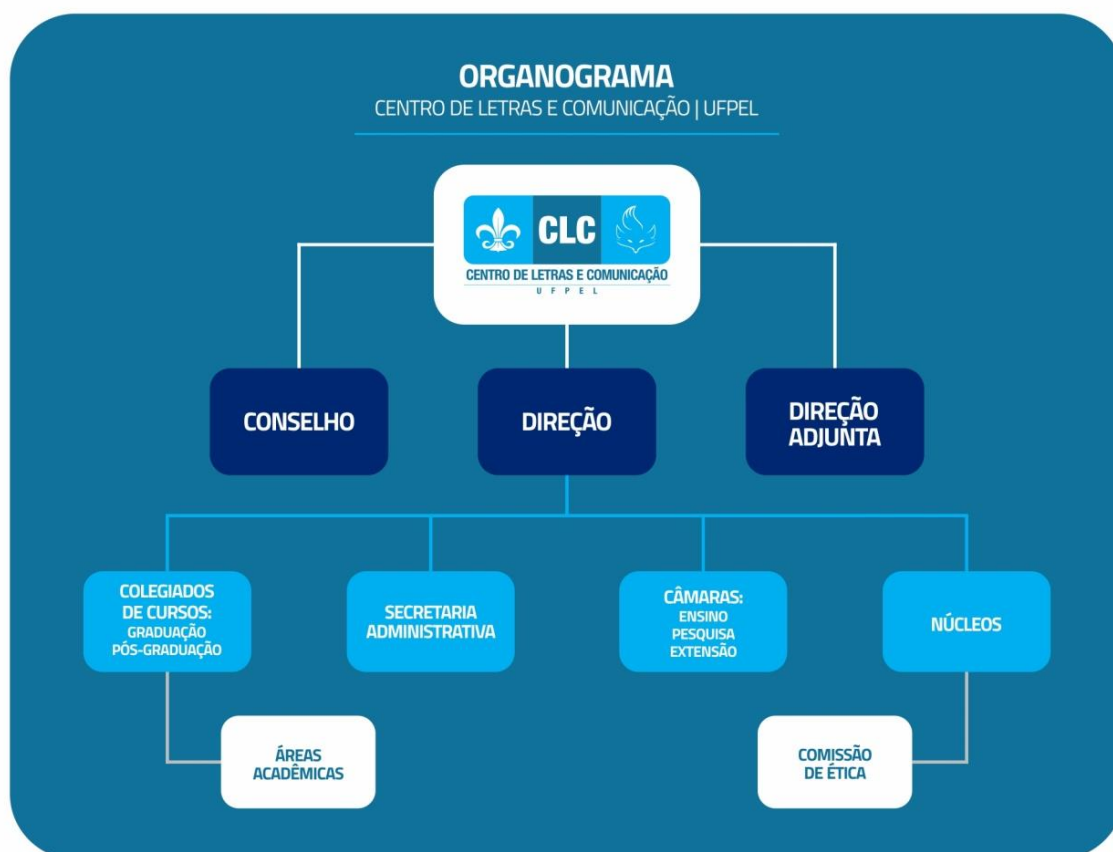
**Visão da UFPel** *“A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”* .

O Centro de Letras e Comunicação buscará:

- Proporcionar ao aluno uma formação linguística, pedagógica e literária que o capacite para atuar desde o Ensino Fundamental II e Ensino Médio até os cursos livres, ensino técnico e superior.
- Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como da metodologia relacionada com o ensino de línguas e literaturas.
- Capacitar o aluno para que possa lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos.
- Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s).
- Possibilitar ao aluno o domínio estrutural e funcional da língua estudada, nas suas manifestações orais e escritas, em termos de recepção e produção de textos.
- Conscientizar o aluno da existência de variedades linguísticas e culturais do idioma.
- Despertar a consciência sobre a inter-relação entre os fatos histórico-sociais, socioculturais e as manifestações literárias, ampliando assim sua visão de mundo.

- Estimular a reflexão teórica sobre as diferentes concepções de linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica.
- Propiciar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino.
- Fazer com que o aluno assuma sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.
- Motivar o aluno a participar de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão.

#### 4. Organograma



#### 5. Relação e descrição dos cursos ofertados

O Centro de Letras e Comunicação oferta atualmente dez Cursos de Graduação:



a) **O Curso de Licenciatura em Letras-Português** foi autorizado pela Portaria 009 de 20 de julho de 1990 da Vice-Reitora da UFPel, obtendo parecer favorável do COCEPE no dia 25 de agosto de 1983 e do CONSUN no dia 10 de outubro de 1983. É um curso de formação de professores de língua portuguesa e de literatura, no qual, em outubro de 2018, estavam matriculados 178 estudantes distribuídos em oito semestres de integralização curricular. O Curso contempla o ingresso anual de 55 alunas e alunos, possuindo carga horária total de 3.147 horas, as quais são distribuídas em componentes curriculares obrigatórios e optativos, práticas como componente curricular, estágios, atividades complementares e formação livre. Atualmente, a nota do Curso no ENADE é 4. O Curso de Licenciatura em Letras-Português obteve renovação do reconhecimento do Curso através de visita *in loco* realizada por Comissão do Ministério da Educação nos dias 24 e 25 de setembro de 2018, obtendo nota final 4. As notas foram assim distribuídas: (1) Organização didático-pedagógica: 4,79; (2) Corpo docente e tutorial: 4,74; e (3) Infraestrutura: 3,36.

b) **O Curso de Licenciatura em Português e Francês** tem como objetivo proporcionar ao aluno uma formação linguística, pedagógica e literária que o capacite para atuar desde o Ensino Fundamental II e Ensino Médio até os cursos livres, ensino técnico e superior. Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como da metodologia relacionada com o ensino de línguas e literaturas.

Em termos de objetivos específicos, pretende-se:

- Capacitar o aluno para que possa lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos.
- Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s).
- Possibilitar ao aluno o domínio estrutural e funcional das línguas estudadas, nas suas manifestações orais e escritas, em termos de recepção e produção de textos.
- Conscientizar o aluno da existência de variedades linguísticas e culturais de ambos os idiomas.

- Despertar a consciência sobre a inter-relação entre os fatos histórico-sociais, socioculturais e as manifestações literárias, ampliando assim a sua visão de mundo.
- Estimular a reflexão teórica sobre as diferentes concepções de linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica.
- Propiciar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino.
- Fazer com que o aluno assuma sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.
- Motivar o aluno a participar de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão.

O Curso caracteriza-se pela formação de professores da área de Letras, de modo a abranger parte das diversas áreas que a compõe, quais sejam: Estudos Linguísticos e Gramaticais da Língua Francesa e Portuguesa; Estudos Literários e Culturais em Língua Portuguesa e em Língua Francesa. Dá-se uma especial atenção à formação de professores nos componentes curriculares do Projeto Pedagógico, relacionando saberes teóricos à construção da prática docente. Nesse mesmo sentido, a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão é fundamental ao perfil de professores que se pretende formar.

O perfil do egresso do Curso contempla as seguintes habilidades:

- dominar o uso das línguas portuguesa e francesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas e reconhecer suas variações e variedades regionais e sociais;
- compreender que a língua, produto e instrumento dos processos interlocutivos que se dão no interior de espaços sociais, apresenta “heterogeneidade sistemática” e uma gramática variável, capaz de aplicar os diferentes aspectos fonológicos, morfológicos e sistemáticos que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares;
- empenhar-se no combate a todo e qualquer preconceito, entre eles o preconceito linguístico, que constrange a livre expressão e a atuação social das classes populares, tanto na aprendizagem quanto no ensino da língua padrão;

- aplicar teorias linguísticas à análise dos diversos níveis das línguas portuguesa e francesa;
- analisar obras representativas das literaturas em língua francesa e em língua portuguesa e estabelecer relações extratextuais com outros códigos e discursos, tendo em vista que estudos literários e linguísticos são indissociáveis, posto que a língua representa a dimensão histórica e ideológica da literatura, o código comum a todos os escritores de uma época, um horizonte delimitador do fazer literário;
- compreender que as obras literárias, longe de serem objetos de erudição, possibilitam, através dos tempos, a reflexão sobre as identidades culturais, a evolução das formas do saber e das sensibilidades, e a expressão individual dos estilos;
- dominar princípios técnico-metodológicos de ensino de línguas e literaturas que fundamentem atividades levadas à sala de aula, formas de avaliação e planejamento de curso;
- dominar os aspectos metalinguísticos relativos à língua e à literatura;
- analisar e utilizar criticamente materiais didáticos e paradidáticos;
- utilizar multimeios como recursos didáticos;
- executar planos de ação interdisciplinar;
- conscientizar-se de sua responsabilidade no processo de educação para a cidadania;
- conscientizar-se de que sua formação global e crítica deve ser um processo continuado e autônomo.
- desenvolver pesquisa nas áreas de letras, linguística e literatura, no âmbito dos diversos níveis de ensino e outros contextos.

c) O **Curso de Licenciatura em Letras Português e Alemão e** Respektivas Literaturas foi implementado pelo Centro de Letras e Comunicação, em 2009. O Curso caracteriza-se pela formação de professores da área de Letras, de modo a abranger parte das diversas áreas que a compõe, quais sejam: Estudos Linguísticos e Gramaticais da Língua Alemã e Portuguesa; Estudos Literários e Culturais em Língua Portuguesa e em Língua Alemã. Dá-se uma especial atenção à formação de professores nos componentes curriculares do Projeto Pedagógico,

relacionando saberes teóricos à construção da prática docente, bem como á articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

d) **O Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês** tem como objetivo central formar professores que possam atuar, de maneira a promover mudanças positivas na realidade que os circunda, através da atuação docente, nas áreas ligadas aos usos da linguagem como forma de expressão comunicativa e/ou artística, em língua vernácula e/ou língua inglesa. Nosso curso parte da premissa de que, ainda que alguns licenciandos busquem tal formação, inicialmente apenas com um interesse em tornarem-se falantes da língua inglesa, desde o primeiro semestre do curso os professores fazemos questão de frisar que os alunos já são – e devem agir como – docentes em formação. Isso não significa, de maneira alguma, menosprezar a formação em níveis de pesquisa e de extensão, uma vez que entendemos que um bom professor deve, também, ter um olhar diferenciado para tais formações.

O Curso visa proporcionar aos alunos condições que lhes favoreçam o desenvolvimento de capacidades, conhecimentos, competências e habilidades necessárias para que se tornem professores de língua(s) e/ou literatura(s) capazes de:

- dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas;
- compreender que a língua, produto e instrumento dos processos interlocutivos que se dão no interior de espaços sociais, apresenta “heterogeneidade sistemática” e uma gramática variável, capaz de aplicar os diferentes aspectos fonológicos, morfológicos e sistemáticos que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares;
- empenhar-se no combate a todo e qualquer preconceito, em especial o preconceito linguístico que constrange a livre expressão e a atuação social das classes populares, tanto na aprendizagem quanto no ensino da língua padrão;
- dominar o uso da língua Inglesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas e reconhecer as variações regionais e sociais;
- aplicar teorias linguísticas à análise dos diversos níveis das línguas portuguesa e inglesa;

- analisar obras representativas das literaturas em língua Inglesa e em língua portuguesa, como forma de conhecimento de culturas diversas, de engajamento social, de punição, de compreensão de sentimentos, paixões e comportamentos humanos, que possam concorrer para o desenvolvimento da sensibilidade ética e estética;
- dominar princípios técnico-metodológicos de ensino de línguas e literaturas que fundamentem atividades levadas à sala de aula, formas de avaliação e planejamento de curso;
- analisar e utilizar criticamente materiais didáticos e paradidáticos;
- utilizar multimeios como recursos didáticos;
- executar planos de ação interdisciplinar;
- conscientizar-se de sua responsabilidade no processo de educação para a cidadania;
- conscientizar-se de que sua formação global e crítica deve ser um processo continuado e autônomo.

e) O **Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol** foi recentemente (2017/2) avaliado e recredenciado pelo MEC, com conceito 5, nota máxima atribuída a cursos de graduação no Brasil. Tal avaliação é resultado do projeto que iniciou na década de 1990, em uma iniciativa e reconhecimento da vocação integradora da Universidade Federal de Pelotas às universidades e ao conhecimento na América Latina. Foi a partir de 1994 que a habilitação simples – **Língua Espanhola e Literaturas de Língua espanhola** – foi criada por ato do Magnífico Reitor Cesar Borges em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelos conselhos da Universidade, em sessão do dia 19 de agosto de 1993. Assim deu-se início à primeira turma que viria a atender a demanda crescente no país de professores de espanhol, bem como a necessidade de ampliação das discussões no âmbito acadêmico sobre as culturas e literaturas hispânicas.

O curso passou por adequações, reformulações e, desde 2008, oferta o projeto pedagógico vigente, que prevê a formação de professores aptos ao ensino das línguas e literaturas de língua espanhola e portuguesa, primando pelo caráter questionador e formador na nossa sociedade.

A duração de quatro anos do Curso de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol contempla três aspectos principais: (a) mercado de trabalho: uma vez que os cursos de licenciaturas em Letras da Região têm duração ideal de oito semestres, os alunos egressos do Centro de Letras e Comunicação da UFPel apresentariam um ano de defasagem em relação a alunos egressos das IES da Região; (b) pedagógico: os semestres excedentes, em relação à duração média das licenciaturas em Letras, não garantem, por si só, uma melhor formação; neste aspecto, julga-se mais interessante para a formação pedagógica do licenciado ingressar, por exemplo, em um curso de pós-graduação em que aprofundará os conhecimentos ou habilidades adquiridas na graduação; (c) administrativo: com a redução dos cursos de licenciatura para quatro anos, o Centro de Letras e Comunicação pode ampliar, a médio e longo prazo, o número de vagas ofertadas e, conseqüentemente, o número de professores formados.

Consideramos fundamental instrumentar projetos de ensino niveladores das dissimetrias observadas atualmente entre os alunos ingressantes, pois isso tem criado dificuldades em desenvolver uma pedagogia adequada ao nível universitário requerido pelo nosso PPC.

Curso: Licenciatura em Letras-Português e Espanhol	
Unidade: Centro de Letras e Comunicação – UFPel	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro CEP 96010-610, Pelotas/RS, Bra	Fone: + 55 53 3284.3810 Site: <a href="http://wp.ufpel.edu.br/clc/">http://wp.ufpel.edu.br/clc/</a> e-mail: <a href="mailto:direcao.clc@gmail.com">direcao.clc@gmail.com</a>
Diretora da Unidade: Vanessa Doumid Damasceno	Gestão: 2017-2020
Coordenador do Colegiado: Uruguay Cortazzo	Gestão: 2017-2019
Número de Vagas do Curso: 40	Modalidade: Presencial
Regime Acadêmico: Semestral	Carga Horária Total: 3.200 horas
Turno de Funcionamento: Vespertino	Tempo de Integralização:

	Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres (8 semestres + 2/3)
<b>Titulação Conferida:</b> Licenciado em Letras-Português e Espanhol	
<b>Ato de autorização do curso:</b> Portaria 042 de 12/01/1984 da Vice-reitora da UFPel.  Parecer favorável do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) no dia 25 de agosto de 1983 e do CONSUN em 10 de outubro de 1983.	
<b>Reconhecimento do Curso:</b>  Portaria número 235 do Diário Oficial da União, de 24/04/1989.  Página 6446 do Diário Oficial da União nº 77 de 26/04/1989.  Renovação do reconhecimento pela Portaria nº 279 de 20/04/2018. Publicada no D.O.U. de 23/04/2018.	
Resultado do ENADE no último triênio: 4	
<b>Conceito de Curso (CC):</b> disponível em <a href="http://emec.mec.gov.br">http://emec.mec.gov.br</a>	
Formas de ingresso: SISU e PAVE.	

f) **O Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol - Português** (Cód.3684) oferece 10 (dez) vagas anuais em regime integral - vespertino e noturno – presencial e semestral. Em 2018, eram 25 os estudantes regularmente matriculados e distribuídos em quatro turmas. O Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Espanhol/Português, doravante CBLTE-P, ofertado pela primeira vez em 2010/1 (semestre de implantação), se caracteriza por ser um curso de turno integral, desenvolvido ao longo de 8 (oito) semestres a partir da definição encontrada nas instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Unindo tradição à tecnologia em tempos em que a demanda por traduções não pára de crescer, o CBLTE-P da UFPel cumpre a relevante missão de prover o mundo do trabalho com tradutores de reconhecida competência linguística e sólida formação humanística. A UFPel, juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (situada em Porto Alegre), compartilha o desafio de manter os únicos cursos focados na formação de tradutores em nível de graduação em toda a região Sul do Brasil, segundo levantamento

realizado pela ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução) disponível na internet (<http://www.abrapt.ileel.ufu.br/pt-br/outros-links/cursos>).

Os principais meios de acesso ao curso de Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol / Português da UFPel são o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo MEC, a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, também, o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE- UFPel). Existem, ainda, as modalidades de transferência, reopção, reingresso a ingresso de portador de diploma, conforme rege o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, e processos seletivos especiais para indígenas e quilombolas (de acordo com a Resolução 15/2015, do COCEPE/UFPel) e ingresso de estudantes refugiados. Mais informações sobre o curso, tais como objetivos, perfil do egresso e organização curricular podem ser encontradas em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3684>

g) **O Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Inglês/Português (CBLTIP)** (Cód.3682) oferece 10 (dez) vagas anuais em regime integral - vespertino e noturno – presencial e semestral. Em 2018, temos 42 estudantes regularmente matriculados e distribuídos em quatro turmas. O CBLTIP foi ofertado pela primeira vez em 2010/1 (semestre de implantação) e caracteriza-se por ser um curso de turno integral, desenvolvido ao longo de um mínimo de 8 (oito) semestres a partir da definição encontrada nas instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Unindo tradição à tecnologia em tempos em que a demanda por traduções não pára de crescer, o CBLTIP funciona no Centro de Letras e Comunicação (CLC) da UFPel e cumpre a relevante missão de prover o mercado de trabalho com tradutores de reconhecida competência linguística e sólida formação humanística. A UFPel, juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (situada em Porto Alegre), compartilha o desafio de manter os únicos cursos focados na formação de tradutores em nível de graduação em toda a Região Sul do Brasil, segundo levantamento realizado pela ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução) disponível na internet (<http://www.abrapt.ileel.ufu.br/pt-br/outros-links/cursos>). Os principais meios de acesso ao CBLTIP são o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo MEC, a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, também, o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE- UFPel). Existem, ainda, as modalidades de transferência, reopção e reingresso de portador de diploma,



conforme rege o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, e processos seletivos especiais para indígenas e quilombolas (de acordo com a Resolução 15/2015, do COCEPE/UFPel), além do ingresso de estudantes refugiados. Mais informações sobre o curso, tais como o histórico do curso, objetivos, perfil do egresso e organização curricular, podem ser encontradas em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3682>

h) O **Curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos**, ofertado pela primeira vez em 2009/1 (semestre de implantação), foi concebido como uma proposta voltada para a área de estudos do texto e suas especificidades, com ênfase na redação e revisão de textos com base na norma culta escrita. Foi formatado de modo a proporcionar aos acadêmicos condições que lhes permitam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para que se tornem capazes de:

- dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais, mas principalmente na prática da escrita;
- desenvolver habilidades de leitura em língua estrangeira;
- compreender que as línguas naturais são produto e instrumento de processos interlocutivos e interativos, que se dão no interior de espaços sociais, apresentando heterogeneidade sistemática e uma gramática variável, capaz de explicar os diferentes aspectos fonológicos, morfossintáticos e semânticos (pragmáticos, enunciativos e discursivos) que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares;
- conhecer e fazer uso de diferentes teorias linguísticas e literárias nas análises de diversos níveis da língua materna como objeto de estudo e de trabalho;
- adequar o uso da linguagem aos diferentes gêneros textuais, nos mais variados campos discursivos - literário, acadêmico, jurídico, jornalístico, midiático etc.;
- dominar técnicas e procedimentos de produção e de revisão de textos nas áreas técnicas, jurídicas, científicas, literárias, de acordo com os princípios éticos que regem essas atividades;
- conhecer e dominar recursos e ferramentas tradicionais e informatizadas de produzir e revisar textos impressos e/ou virtuais;
- dominar os recursos e as ferramentas de editoração de textos gráficos e virtuais;

- conscientizar-se de que sua formação global e crítica na área de RRT deve ser um processo contínuo e autônomo.

i) O **Curso de Bacharelado em Jornalismo** da UFPel caracteriza-se por promover uma formação capaz de dotar o profissional jornalista de competências teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente e criativamente na profissão, de modo responsável, contribuindo para o seu aprimoramento em consonância com as exigências contemporâneas e na perspectiva de ampliar a atuação profissional a novos campos, reconhecendo as especificidades do contexto regional de integração dos países do Mercosul. Para isso, busca desenvolver a autonomia, a criatividade e o espírito de iniciativa, articulando teoria e prática por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com base numa formação elementar em jornalismo e comunicação, o curso oferece ao estudante condições de estabelecer seu próprio percurso formativo em quatro áreas de atuação no jornalismo: impresso, rádio, televisão e web. Caracteriza-se, ainda, pela exigência de domínio da língua portuguesa e pelo desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação dos fatos presentes, reconhecendo a hierarquia dos acontecimentos e suas relações com o passado e o futuro.

O bacharel em Jornalismo poderá atuar em redações de veículos impressos (jornais, revistas, editoras, etc.), em emissoras de rádio e de televisão, em webjornalismo e em atividades de assessoria de imprensa a empresas públicas ou privadas, a organizações governamentais e não-governamentais, bem como em associações, sindicatos e entidades afins.

j) O **Curso de Letras Espanhol a Distância** está vinculado a UAB. Conforme seu projeto pedagógico, o curso está estruturado em três áreas: Estudos de Cultura/Literatura e de Aquisição da Língua Espanhola, Estudos de Educação Presencial e a Distância, Estudos Individuais, Colaborativos e Formativos, distribuídas em oito semestres. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 2009 e atenderam 17 polos no Rio Grande do Sul e um 1 Polo no Parana. A graduação em Letras – Espanhol, Licenciatura, modalidade a distância, ofertada pelo UFPEL/CEAD, foi proposta pela comissão especial multicampi, designada pela Portaria nº 1750, de 28 de novembro de 2011.

Em 2016, por política de gestão da universidade, todos os cursos na modalidade a distância foram distribuídos para unidades afins (processo realizado pelas comissões

instituídas na portaria 295/2014), assim como seus professores (conforme portaria 1.594/2014), sendo o então Centro de Educação Aberta e a Distância extinto (conforme portaria 294/2014). O curso de Letras – Espanhol – EaD passou a integrar o Centro de Letras e Comunicação.

O Curso de Licenciatura em Letras Espanhol a Distância tem como princípio a articulação de suas atividades de ensino às atividades de pesquisa e de extensão, em consonância com o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, que apregoa a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define como finalidade da educação superior “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. A indissociabilidade entre as três atividades acadêmicas é endossada também pela legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação e pelas normas exaradas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado pelo COCEPE através da Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010. Além disso, essa indissociabilidade constam textualmente tanto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Entende-se a relação dessa tríade como uma via de mão dupla: o ensino e a pesquisa constituem as bases para as ações de extensão, e os resultados dessas ações, por sua vez, podem auxiliar na tomada de decisões sobre o direcionamento do ensino e da pesquisa (COSTA; ALMEIDA; FREITAS, 2010). Com essa articulação, visa-se a uma formação científica, didático-pedagógica, sociocultural, sociopolítica e cidadã de profissionais orientados para as necessidades de sua comunidade e fomentadores de soluções acadêmicas e práticas pedagógicas direcionadas às necessidades específicas das diferentes realidades socioculturais.

## **6. Perfil da comunidade**

O Centro de Letras e Comunicação é composta por Docentes, Servidores Técnico-Administrativos em Educação (STAE) e Discentes descritos a seguir:

### **6.1. Docentes**

O corpo docente é composto atualmente por professores sendo professores com Mestrado e com Doutorado. Destes docentes estão afastados.

1	1345149	ALESSANDRA BALDO	Doutorado
2	1652311	ALFEU SPAREMBERGER	Doutorado
3	1624745	ALINE COELHO DA SILVA	Doutorado
4	2584412	ALINE DE CASTRO E KASTER	Graduação
5	1359120	ANA LOURDES DA ROSA NIEVES BROCHI FERNANDEZ	Doutorado
6	2619293	ANA LUCIA PEDERZOLLI CAVALHEIRO RECUERO	Doutorado
7	1220138	ANA MARIA DA SILVA CAVALHEIRO	Mestrado
8	2319498	ANA PAULA NOBRE DA CUNHA	Doutorado
9	1788481	ANDREA CRISTIANE KAHMANN	Doutorado
10	1523025	ANDREA CZARNOBAY PERROT	Doutorado
11	1581685	ANGELA NEDIANE DOS SANTOS	Doutorado
12	1077011	AULUS MANDAGARA MARTINS	Doutorado
13	1648761	BEATRIZ VIEGAS FARIA	Doutorado
14	3042575	Bernardo Kolling Limberger	Doutorado
15	1558386	CARLOS ANDRE ECHENIQUE DOMINGUEZ	Doutorado
16	1788959	CINTIA AVILA BLANK	Doutorado
17	3169111	CINTIA DA COSTA ALCANTARA	Doutorado
18	2299813	CLAUDIA LORENA VOUTO DA FONSECA	Doutorado
19	1669576	CLEIDE INES WITTKE	Doutorado
20	2760700	CRISTIANE LIMA TERRA	Mestrado
21	1625682	DAIANE NEUMANN	Doutorado
22	1488500	DANIELE GALLINDO GONCALVES SILVA	Doutorado
23	2581509	DANIEL LOPES ROMEU	Especialização NS
24	2620029	DEIVIDI SILVA BLANK	Mestrado
25	1323523	EDUARDO MARKS DE MARQUES	Doutorado
26	2278561	ELTON LUIZ VERGARA NUNES	Doutorado
27	3489985	FABIANO SOUTO ROSA	Doutorado
28	2006745	FABIO SOUZA DA CRUZ	Doutorado
29	1380893	FLAVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA	Doutorado
30	1717282	GILMAR ADOLFO HERMES	Doutorado
31	1467302	GIOVANA FERREIRA GONCALVES	Doutorado
32	2080004	HELANO JADER CAVALCANTE RIBEIRO	Doutorado
33	1649678	IMGART GRUTZMANN	Doutorado
34	6421540	ISABELLA FERREIRA MOZZILLO	Doutorado
35	3481439	IVANA GOMES DA SILVA	Especialização NS
36	1821060	JANAINA CARDOSO BRUM	Doutorado
37	6421115	JANIE CRISTINE DO AMARAL GONCALVES	Doutorado
38	1540847	JOAO LUIS PEREIRA OURIQUE	Doutorado
39	1845151	JOAO LUIS ROCHA PAIXAO CORTES	Mestrado
40	1645534	JOSE CARLOS MARQUES VOLCATO	Doutorado
41	2011289	JULIANA STEIL TENFEN	Doutorado
42	2832822	KARINA AVILA PEREIRA	Doutorado

43	1342813	KARINA GIACOMELLI	Doutorado
44	1369999	LETICIA FONSECA RICHTHOFEN DE FREITAS	Doutorado
45	1539990	LETICIA STANDER FARIAS	Doutorado
46	2572444	LUCIANA IOST VINHAS	Doutorado
47	3081620	LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL	Doutorado
48	1435422	MARCIA DRESCH	Doutorado
49	1652572	MARIA JOSE BLASKOVSKI VIEIRA	Doutorado
50	1347330	MARIA NILSE SCHNEIDER	Doutorado
51	2114483	MARIA PIA MENDOZA SASSI	Doutorado
52	1576993	MARISA HELENA DEGASPERI	Doutorado
53	1870607	MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO	Doutorado
54	4192570	MARISTELA GONCALVES SOUSA MACHADO	Doutorado
55	409330	MARIZA PEREIRA ZANINI	Doutorado
56	2218129	MAYARA BATAGLIN RAUGUST	Mestrado
57	1565438	MICHELE NEGRINI	Doutorado
58	2362050	MILENA HOFFMANN KUNRATH	Doutorado
59	382118	MIRIAN ROSE BRUM DE PAULA	Doutorado
60	2354237	MITIZI DE MIRANDA GOMES	Doutorado
61	421134	PAULA BRANCO DE ARAUJO BRAUNER	Doutorado
62	3084247	PAULA FERNANDA EICK CARDOSO	Doutorado
63	274718	PAULA SCHILD MASCARENHAS	Mestrado
64	3084645	PAULO RICARDO SILVEIRA BORGES	Doutorado
65	2299258	RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	Doutorado
66	2358381	RAQUEL DA CUNHA RECUERO	Doutorado
67	1649588	REJANE FLOR MACHADO	Doutorado
68	2879086	RENATA KABKE PINHEIRO	Doutorado
69	1809847	RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM	Doutorado
70	1812170	ROBERTA REGO RODRIGUES	Doutorado
71	1860533	SANDRA MARIA LEAL ALVES	Doutorado
72	992571	SILVIA COSTA KURTZ DOS SANTOS	Doutorado
73	1757429	SILVIA PORTO MEIRELLES LEITE	Doutorado
74	1527753	TAIS BOPP DA SILVA	Doutorado
75	1652108	TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF	Doutorado
76	2577596	URUGUAY CORTAZZO GONZALEZ	Doutorado
77	1482943	VANESSA DOUMID DAMASCENO	Doutorado

## 6.2. Servidores

No que se refere aos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE), o quadro é composto por servidores distribuídos em cargos de nível Superior, Médio e Fundamental.

1	1965405	BRUNO DA SILVA ANANA	Graduação
2	1062734	CARLA ROSANE CARRET MACHADO	Mestrado
3	1356427	CATIA APARECIDA LEITE DA SILVA	Graduação
4	1889858	CRISTIANE CARDOSO GUIDOTTI	Graduação
5	2037090	DANIELA SILVA AGENDES	Mestrado
6	2075567	DANIEL COELHO DA SILVA	Graduação
7	1972349	FELIPE ESTRELA CAMPAL	Graduação
8	2108200	GUILHERME BETEMPS MEIRELES	Graduação
9	1965273	GUSTAVO SEVERO DALLA COSTA	Especialização NS
10	2037077	LUAN DIEGO BADIA	
11	421050	MARCIANO SERRAT IBEIRO	Especialização NS
12	1736266	MATEUS ÁVILA TAVARES	Especialização NS
13	421679	ROSA MARIA TORCHELSEN	Graduação
14	2359693	VLADIMIR BESKOW VARGAS	Graduação

### 6.3. Discentes

O total de discentes matriculados no CLC atualmente é de 1300 alunos. O ingresso ocorre mediante SISU e PAVE, proporcionando o ingresso de discentes de diferentes regiões do país.

Curso	Grau	Alunos Matriculados	
		2018/1	2018/2
Tradução – Inglês/Português	Bacharelado	35	41
Tradução Espanhol/Português	Bacharelado	24	24
Redação e Revisão de Textos	Bacharelado	78	72
Letras - Português	Licenciatura	194	177
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	124	110
Letras – Português e Alemão	Licenciatura	60	62

Letras – Português e Francês	Licenciatura	89	91
Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	112	112
Jornalismo	Bacharelado	223	217
Letras – Espanhol (EaD)	Licenciatura	375	208
<b>TOTAL</b>		<b>1.314</b>	<b>1.114*</b>

#### **6.4 Discentes da Pós-Graduação**

No que tange ao número de discentes do Programa de Pós-Graduação em Letras, atualmente há em torno de 120 alunos. Em inícios de maio de 2018, quando da migração do PPGL da UCPel para a UFPel, o Programa de Mestrado em Letras da UFPel tinha 41 alunos matriculados. Dentre os alunos do Mestrado e Doutorado da UCPel, havia 37 alunos matriculados. Em seleção de aluno regular em 2018/2, foram selecionados 49 alunos, entre os cursos de Mestrado e Doutorado do PPGL.

Atualmente o PPG Letras conta com 10 bolsas de mestrado da CAPES e uma bolsa institucional. Há também, em fase de transição na CAPES, a passagem de 10 bolsas de mestrado e 8 de doutorado da UCPel para a UFPel.

#### **7. Levantamento da Infraestrutura Física**

A estrutura vigente do Centro é composta por Direção, Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa, Câmara de Extensão, nove Colegiados de Curso e 11 áreas pedagógicas, todos localizado no Campus Porto. Também compõem o Centro os seguintes núcleos: Núcleo de estágio, Núcleo de Comunicação, Núcleo de Libras, Núcleo de Tradução e Núcleo de Revisão de Textos.

O Programa nacional Idiomas sem Fronteiras é coordenado pelos professores do Centro de Letras e Comunicação e espera-se que futuramente venha a integrar a estrutura do Centro. Para as atividades pedagógicas são utilizados como espaços o Campus Porto, o Campus II e o prédio Salis Goulart.

A maior parte das salas utilizadas possui data show, e, para aquelas que não contam com esse equipamento, é oferecido pelo Centro de Línguas e Comunicação o empréstimo do equipamento, mediante solicitação. O CLC também dispõe de alto-falantes e aparelhos de som para uso em sala de aula.

São ainda disponibilizados aos alunos, mediante apresentação de projetos afins, os espaços dos: Laboratório Emergência da Linguagem Oral (LELO); Laboratório Multimídia de Pesquisa em Estudos da Linguagem e Literatura (LAMPELL) e Laboratório Audiovisual.

O CLC consta dos seguintes espaços físicos listados abaixo:

#### Campus Anglo

- 1 secretaria acadêmica (Colegiados)
- 1 secretaria administrativa (Direção)
- 1 sala da direção e direção adjunta
- 1 sala da chefias Câmaras
- 1 sala do coordenador da Pós-Graduação
- Laboratórios
  - Laboratório de Web jornalismo
  - Laboratório de Tradução
  - Laboratório de Línguas
  - Laboratório TV e rádio
  - LELO
  - LAMPELL
- 2 salas de Diretórios acadêmicos
- 1 sala de de professores
- 1 sala de reuniões
- 6 salas de permanência dos professores



## 8. Projetos e programas

O CLC, dentre o conjunto das suas atividades, por meio de projetos, desenvolve atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão:

### a) Projetos de Extensão:

<b>TÍTULO PROJETO</b>	<b>COORDENAÇÃO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>
<b>34ª Semana Acadêmica de Letras da UFPel</b>	Daniel Soares Duarte - Coord. Luciana Iost Vinhas - Coord. Adjunta	16/08/2018	05/10/2018
<b>A comunidade Surda reinventando a arte do balé</b>	Karina Avila Pereira	05/10/2018	15/12/2018
<b>A literatura e a compreensão do humano</b>	Tais Bopp da Silva	20/08/2018	23/08/2019
<b>Ações de conscientização linguística</b>	Bernardo Kolling Limberger	20/08/2018	23/08/2019
<b>Ciclo de palestras Aspectos e Desafios de Francofonia</b>	Maristela Goncalves Sousa Machado	06/03/2017	30/06/2020
<b>Cursos de Audiodescrição e Capacitações</b>	Marisa Helena Degasperi	02/05/2017	22/12/2018
<b>Cursos de Línguas</b>	Aline Coelho da Silva - Coord. Daniela Silva Agendes - Coord. Adjunta	30/03/2017	31/08/2019
<b>Dicionários Bilingües de Expressões da Fronteira Sul</b>	Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro Recuero	01/08/2017	01/04/2019
<b>Em Pauta – Agência de Notícias do Curso de Jornalismo da Ufpel</b>	Carlos Andre Echenique Dominguez – Coord. Michele Negrini – Coord. Adjunta	03/05/2017	27/04/2019
<b>Espanhol para o ENEM</b>	Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez	18/05/2017	15/12/2018
<b>Federal em Campo</b>	Ricardo Zimmermann Fiegenbaum – Coord. Felipe Marques Couto – Coord. Adjunto	01/06/2017	20/12/2018
<b>Formação de Jovens Comunicadores Comunitários</b>	Marcia Dresch – Coord. Ricardo Zimmermann Fiegenbaum – Coord. Adjunto	01/06/2017	20/12/2018
<b>Fotojornalismo, imagens e imaginários</b>	Carlos Andre Echenique Dominguez	26/03/2018	26/03/2020
<b>Francês no Instituto Sul-rio-grandense</b>	Maristela Gonçalves Sousa Machado	06/03/2017	31/12/2020

<b>Grupo de Estudos e Organização do Laboratório de Estudos em Análise de Discurso</b>	Janaina Cardoso Brum	25/06/2018	21/12/2018
<b>Inclusão Digital e Promoção dos Direitos Sociais – Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre universidade e sociedade.</b>	Marislei da Silveira Ribeiro	03/05/2017	23/04/2019
<b>Intercambio Cultural Brasil x Argentina: conexiones en prosa y verso</b>	Marisa Helena Degasperi	26/03/2018	30/03/2018
<b>Introdução à compreensão de leitura em língua francesa</b>	Mariza Pereira Zanini – Coord. Karol Stefanie Souza Garcia – Coord. Adjunta	01/10/2018	15/12/2018
<b>Introdução à compreensão de leitura em língua francesa</b>	Mariza Pereira Zanini - Coord. Karol Stefanie Souza Garcia - Coord. Adjunta	01/10/2018	15/12/2018
<b>Introdução ao Latim</b>	Paula Branco De Araujo Brauner	08/05/2017	10/12/2020
<b>Introdução ao Português Histórico</b>	Paula Branco De Araujo Brauner	08/05/2017	10/12/2020
<b>Leituras de almanaque no Rio Grande do sul: Koseritz' deutscher Volkskalender für die Provinz Rio Grande do Sul (1874-1890)</b>	Imgart Grützmann	01/04/2017	01/04/2019
<b>Língua espanhola para a comunidade</b>	Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez	14/04/2017	15/12/2018
<b>Línguas e culturas em diálogo com escolas e comunidades</b>	Janie Cristine do Amaral Goncalves - Coord. Ana Maria da Silva Cavalheiro - Coord. Adjunto	01/06/2017	02/05/2021
<b>Núcleo de tradução do CLC (NUTRA)</b>	Marisa Helena Degasperi – Coord. Jose Carlos Marques Volcato – Coord. Adjunto	08/04/2017	22/12/2018
<b>Oficina de criação literária: prosa e verso</b>	Augusto Darde	01/09/2018	15/12/2018
<b>Palavras e Café</b>	Vanessa Doumid Damasceno	01/06/2017	31/12/2018
<b>Programa Escolas Interculturais na Fronteira:</b>	Paulo Ricardo Silveira Borges – Coord.	17/04/2017	31/12/2018

<b>Língua, Interculturalidade e formação continuada na Fronteira da Paz</b>	Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez – Coord. Adjunta		
<b>Projeto Mãos Arteiras</b>	Marisa Helena Degasperi	20/07/2017	15/12/2018
<b>Discriminação: o que fazer?</b>	Sandra Maria Leal Alves	28/03/2017	31/12/2020
<b>Pronúncia do Inglês para Brasileiros</b>	Leticia Stander Farias	24/04/2017	24/04/2019
<b>Trabalho com as habilidades de leitura, escrita e interpretação</b>	Paula Fernanda Eick Cardoso	01/06/2017	01/06/2021
<b>TV UFPel EmPauta</b>	Michele Negrini – Coord. Marislei Da Silveira Ribeiro – Coord. Adjunta	03/05/2017	03/05/2019

b) **Projetos de Pesquisa**

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>COORD. PROJETO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>
<b>A caracterização de língua/linguagem em Bakhtin e Voloshinov</b>	KARINA GIACOMELLI	01/12/2015	31/12/2018
<b>A Cobertura Jornalística de Artes Visuais na Revista Bravo</b>	GILMAR ADOLFO HERMES	07/09/2016	01/08/2017
<b>A investigação de fenômenos sintáticos em redações produzidas por candidatos ao vestibular da UFPel</b>	PAULA FERNANDA EICK CARDOSO	01/07/2013	01/07/2017
<b>A investigação de fenômenos sintáticos em redações produzidas por candidatos ao vestibular da UFPel</b>	PAULA FERNANDA EICK CARDOSO	02/07/2017	02/07/2018
<b>A poética da voz: questões de tradução</b>	DAIANE NEUMANN	15/02/2017	31/07/2018
<b>A presença da literatura japonesa no Brasil</b>	ALFEU SPAREMBERGER	30/05/2017	31/12/2018
<b>A Produção de Sinais Emergenciais nos Espaços de Ensino/Aprendizagem das Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul</b>	MAYARA BATAGLIN RAUGUST	11/10/2016	11/07/2018

<b>A relação do sujeito com o meio-ambiente no romance total - Cem anos de solidão</b>	ALINE COELHO DA SILVA	17/02/2016	01/08/2017
<b>A relação grafo-fônico-fonológica na produção oral e no processamento de priming em multilíngues: uma abordagem dinâmica - Fase II</b>	CINTIA AVILA BLANK	03/03/2016	01/10/2018
<b>A Violência Discursiva contra a Mulher na Mídia Social</b>	RAQUEL DA CUNHA RECUERO	06/02/2017	31/12/2018
<b>A voz de apenas a luz da Análise de Discurso</b>	LUCIANA IOST VINHAS	15/09/2016	14/09/2018
<b>ABORDAGEM COMUNICATIVA, OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE LÃ • NGUAS E O LUGAR DA CULTURA NO ENSINO DE LÃ • NGUAS DE SINAIS</b>	TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF	23/12/2016	31/08/2018
<b>Análise discursiva de gêneros: das marcas linguísticas às marcas enunciativas</b>	KARINA GIACOMELLI	01/07/2017	30/06/2019
<b>Antologia de poesia traduzida da língua espanhola - experiência, manipulação ou farrá mefistofáustica</b>	ANDREA CRISTIANE KAHMANN	01/07/2017	01/07/2019
<b>Autobiografia e autoficção na literatura brasileira contemporânea: teoria, apropriação e análise</b>	ANDREA CZARNOBAY PERROT	01/03/2017	28/02/2018
<b>Comércio livreiro e acesso à literatura alemã e a outras obras oriundas da Alemanha entre os imigrantes e seus descendentes no Rio Grande do Sul (1877-1941)- Parte II</b>	IMGART GRUTZMANN	01/05/2014	30/04/2018
<b>Compreensão de Expressões Idiomáticas em Língua Adicional</b>	ALESSANDRA BALDO	17/07/2016	18/08/2018
<b>Comunicação Digital e Ciberjornalismo: relações possíveis</b>	SILVIA PORTO MEIRELLES LEITE	01/01/2017	31/12/2017
<b>Conhecimento linguístico e comportamento verbal: aproximações e distanciamentos nas obras de N. Chomsky e B. F. Skinner</b>	TAIS BOPP DA SILVA	02/12/2016	01/12/2017

<b>Cultura da mídia, rock e recepção</b>	FABIO SOUZA DA CRUZ	01/08/2016	31/07/2018
<b>Descrição e análise das produções escritas de alunos pertencentes À s escolas municipais e estaduais do ensino fundamental de Santana do Livramento pertencentes ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira - PEIF</b>	PAULO RICARDO SILVEIRA BORGES	01/07/2015	01/07/2017
<b>DINÃ,MICA DOS MOVIMENTOS ARTICULATÓRIOS: PADRÕES DE VOGAIS E CONSOANTES LÃ • QUIDAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO</b>	MIRIAN ROSE BRUM DE PAULA	02/08/2016	02/08/2017
<b>Discurso de ódio: mídia, redes e movimentos sociais</b>	JANAINA CARDOSO BRUM	04/04/2016	04/04/2018
<b>DISCURSOS E PRÃ • TICAS EDUCATIVAS DAS EMISSORAS DE RÃ • DIO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL</b>	RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM	06/04/2016	31/07/2018
<b>ENSINO E APRENDIZAGEM AUTORREGULADA DA LEITURA E DA ESCRITA: ÊNFASE EM QUESTÕES LINGUÃ • STICAS E METODOLÓGICAS</b>	REJANE FLOR MACHADO	28/06/2017	27/06/2019
<b>Estilística de Textos Literários em relação de Tradução</b>	ROBERTA REGO RODRIGUES	02/09/2017	02/09/2019
<b>Estrangeiros, hospitalidades e a ética da amizade</b>	HELANO JADER CAVALCANTE RIBEIRO	15/06/2017	16/06/2019
<b>ESTUDO DO RESUMO SOB OS SEUS ASPECTOS FUNCIONAIS E LINGUÍSTICOS</b>	REJANE FLOR MACHADO	13/04/2015	12/04/2017
<b>Estudos da linguagem e da língua sob uma perspectiva da Interação Verbal</b>	CLEIDE INES WITTKE	01/07/2017	31/07/2019
<b>Fenômenos e contextos de Línguas em Contato</b>	ISABELLA FERREIRA MOZZILLO	16/01/2016	15/12/2019
<b>Ficção brasileira do século XXI: intertextualidade e interdiscursividade</b>	CLAUDIA LORENA VOUTO	02/03/2016	02/03/2018

	DA FONSECA		
<b>Formas de aprimoramento da língua alemã: criação de estratégias de aprendizagem pelos alunos</b>	MILENA HOFFMANN KUNRATH	03/07/2017	03/12/2018
<b>Gênero televisivo e modos de endereçamento: reflexões sobre as narrativas da morte no Jornal Nacional</b>	MICHELE NEGRINI	10/09/2015	28/02/2017
<b>Gênero televisivo e modos de endereçamento: reflexões sobre as narrativas da morte no Jornal Nacional</b>	MICHELE NEGRINI	01/03/2017	01/03/2018
<b>História, cultura e identidade no Kalender für die Deutschen in Brasilien (1881-1918)</b>	IMGART GRUTZMANN	Não consta	Não consta
<b>Idéias raciais ,cultura e literatura na América Latina</b>	URUGUAY CORTAZZO GONZALEZ	07/04/2016	07/04/2018
<b>Inteligibilidade de fala no contexto de inglês como língua internacional</b>	LETICIA STANDER FARIAS	01/11/2016	31/10/2017
<b>Intertexto e latinoamerica “ vozes e estilhaços mais</b>	CLAUDIA LORENA VOUTO DA FONSECA	02/10/2012	03/10/2017
<b>Introdução, tradução e notas dos livros XXV a XXVII da História Natural de Plínio, o Velho</b>	PAULA BRANCO DE ARAUJO BRAUNER	01/09/2014	30/09/2017
<b>LADDO: Línguas adicionais, desenvolvimento linguístico, docente e de materiais sob as perspectivas ecológica e da Complexidade</b>	RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	01/08/2016	31/07/2018
<b>LINGUAGEM, GÊNERO E PODER EM NARRATIVAS DE PROFESSOR@S E DE ALUN@S</b>	LETICIA FONSECA RICHTHOFEN DE FREITAS	01/08/2017	31/07/2019
<b>Literatura e experiência histórica</b>	AULUS MANDAGARA MARTINS	15/05/2013	15/05/2017
<b>MARCADORES LINGUÁ • STICOS DE IDENTIDADE</b>	LUIS ISAIAS CENTENO DO	10/05/2013	11/05/2018

	AMARAL		
<b>Mídia e Representação Feminina- Discurso midiático, gênero, cultura, consumo e comportamento</b>	MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO	04/07/2016	31/08/2018
<b>Mídia e Representação Feminina- Uma análise na mídia televisiva dos países Brasil e Portugal sob a perspectiva teórico-metodológica dos Estudos Culturais</b>	MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO	25/04/2017	24/04/2018
<b>Neoclássicos, neoparnasianos, neo-simbolistas, neomodernistas, antimodernistas...: o lugar da Geração de 45 na modernidade poética brasileira</b>	ANDREA CZARNOBAY PERROT	01/05/2015	30/04/2018
<b>O contato linguístico e o ensino-aprendizagem de línguas</b>	MARIA NILSE SCHNEIDER	22/11/2015	22/11/2019
<b>O espanhol em contato nas fronteiras sul-americanas</b>	ANA LUCIA PEDERZOLLI CAVALHEIRO RECUERO	01/06/2017	01/06/2019
<b>O francês para objetivos universitários (FOU) e a capacitação para a mobilidade acadêmica no contexto da universidade pública brasileira</b>	MARIZA PEREIRA ZANINI	01/08/2016	31/07/2017
<b>O local e o global nas literaturas africanas de língua portuguesa</b>	ALFEU SPAREMBERGER	01/01/2016	31/08/2018
<b>O mundo que (des)conhecemos: examinando as distopias pós-modernas nas literaturas anglófonas contemporâneas</b>	EDUARDO MARKS DE MARQUES	01/01/2017	31/07/2019
<b>O olhar de Medusa: fotografia e poesia brasileira moderna e contemporânea</b>	AULUS MANDAGARA MARTINS	16/05/2017	16/05/2019
<b>O processo de construção da significância no discurso</b>	DAIANE NEUMANN	15/02/2017	15/02/2018
<b>O que resta do mito nazista: leitura críticas sobre o nacional-socialismo no contemporâneo</b>	HELANO JADER CAVALCANTE RIBEIRO	22/04/2014	13/06/2017
<b>O RITMO LINGUÍSTICO EM DADOS DE ESCRITA DO PB E DO PE: A RELAÇÃO ENTRE GRUPOS RÃ • TMICOS E</b>	ANA PAULA NOBRE DA	02/06/2017	02/06/2018

<b>DOMÃ • NIOS PROSÓDICOS</b>	CUNHA		
<b>O texto como instrumento de comunicação e aprendizagem</b>	ANA LOURDES DA ROSA NIEVES BROCHI FERNANDEZ	10/04/2017	10/04/2018
<b>O texto em sala de aula: práticas docentes e formativas em Francês Língua Estrangeira (FLE)</b>	MARIZA PEREIRA ZANINI	12/05/2015	11/05/2019
<b>O texto/gênero textual como objeto de estudo no ensino de língua: estratégias para desenvolver a capacidade leitora e seus efeitos na expressão escrita</b>	CLEIDE INES WITTKE	18/07/2015	31/07/2017
<b>Orações Interrogativas no Latim Tardio: Comparações com o Latim Clássico e o Português</b>	ANDRE LUIS ANTONELLI	01/01/2014	31/12/2017
<b>Poesia e a experiência contemporânea</b>	AULUS MANDAGARA MARTINS	02/05/2016	02/05/2018
<b>Poéticas Contemporâneas: produção de leitura, produção de escritura, produção de sentido</b>	RENATA AZEVEDO REQUIAO	01/06/2014	01/06/2017
<b>Portais educacionais de língua inglesa: uma alternativa para o ensino-aprendizagem das habilidades de compreensão e produção oral</b>	FLAVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA	01/04/2016	01/04/2018
<b>Publicações periódicas latino-americanas em alguns momentos do século XX</b>	CLAUDIA LORENA VOUTO DA FONSECA	01/06/2017	31/05/2019
<b>Relações de sentido: a aquisição do léxico em língua estrangeira</b>	ALESSANDRA BALDO	04/05/2015	31/08/2017
<b>Releituras do medievo: A recepção da Idade Média (Mittelalterrezeption) do século XIX ao XXI.</b>	DANIELE GALLINDO GONCALVES SILVA	01/03/2013	03/03/2019
<b>Remontemos de Pêcheux a Saussure: O caso dos anagramas</b>	LUCIANA IOST VINHAS	15/09/2016	14/09/2018
<b>Representações femininas em obras de literatura de língua inglesa do final do</b>	RENATA KABKE PINHEIRO	12/09/2016	14/09/2018



<b>séc.XX e séc.XXI</b>			
<b>Representações mentais e descrição de elementos abstratos em pessoas com deficiência visual (PDV)</b>	MARISA HELENA DEGASPERI	01/05/2016	30/04/2018
<b>Sobre o conhecimento linguístico de L2/LE e sua (inter)relação com o PB como língua materna</b>	CINTIA DA COSTA ALCANTARA	19/03/2016	31/08/2018
<b>Spread the Sign “ internacionalização da Libras</b>	ANGELA NEDIANE DOS SANTOS	24/04/2017	23/03/2019
<b>Teoria e Crítica: o estudo das literaturas infantil e juvenil em seus contextos</b>	MITIZI DE MIRANDA GOMES	01/05/2016	30/04/2018
<b>Teoria e prática em tradução para tradutores em formação</b>	ROBERTA REGO RODRIGUES	01/09/2016	01/09/2017
<b>Tradução de poesia - o verso profético de William Blake</b>	JULIANA STEIL TENFEN	01/03/2017	28/02/2018
<b>Tradução Teatral - Shakespeare em back-translation</b>	BEATRIZ VIEGAS FARIA	26/05/2014	27/07/2018
<b>Trilhando caminhos: narrativas de graduandos sobre a experiência de estudar "longe de casa"</b>	LETICIA FONSECA RICHTHOFEN DE FREITAS	01/01/2016	31/12/2017
<b>Ultrassonografia aplicada ao ensino de línguas</b>	GIOVANA FERREIRA GONCALVES	19/05/2014	31/07/2018
<b>Um Olhar Linguístico sobre Textos Jornalísticos</b>	ROBERTA REGO RODRIGUES	02/09/2017	02/09/2019
<b>Variação fonológica - produção e percepção</b>	MARIA JOSE BLASKOVSKI VIEIRA	17/03/2016	17/04/2018

c) **Projetos de Ensino**

<b>Projeto</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
<b>Borges e a Kabbalah - Preliminares</b>	ALINE COELHO DA SILVA	20/02/2018	21/02/2018
<b>Conversação em alemão</b>	Bernardo Kolling Limberger	18/07/2018	16/08/2018
<b>Curso Avançado em Tradução Automática e Pós-edição</b>	BEATRIZ VIEGAS FARIA	14/05/2018	20/07/2018
<b>Estratégias em Assessoria de Imprensa para instituições públicas e privadas</b>	MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO	03/05/2018	31/12/2018
<b>Estudo da Sintaxe da Língua Portuguesa</b>	MARCIA DRESCH	02/05/2018	31/12/2018
<b>Introdução à pós-edição de textos traduzidos automaticamente</b>	BEATRIZ VIEGAS FARIA	15/05/2018	20/07/2018
<b>Leitura e produção textual</b>	PAULA FERNANDA EICK CARDOSO	01/05/2018	31/12/2018
<b>Linguagem, cognição e emoções</b>	TAIS BOPP DA SILVA	15/05/2018	15/12/2018
<b>“Literatura argentina entre Boedo y Florida”</b>	ALINE COELHO DA SILVA	07/05/2018	08/05/2018
<b>Monitoria de Língua Inglesa para Licenciandos e Bacharelados em Inglês</b>	EDUARDO MARKS DE MARQUES	04/05/2018	31/12/2018
<b>Monitoria em Língua Alemã</b>	MILENA HOFFMANN KUNRATH	04/05/2018	29/03/2019
<b>Políticas Linguísticas de Internalização na UFPEL</b>	VANESSA DOUMID DAMASCENO	01/06/2017	31/12/2018
<b>Por um olhar crítico para a gramática</b>	DAIANE NEUMANN	03/04/2017	10/03/2018
<b>Qualificando o aprendizado do Latim: práticas de ensino e elaboração de materiais</b>	PAULA BRANCO DE ARAUJO BRAUNER	01/05/2018	31/12/2018
<b>Qualificando o aprendizado - práticas de ensino e elaboração de</b>	MITIZI DE MIRANDA GOMES	31/05/2017	01/03/2018

<b>materiais</b>			
<b>Sarau da Tradução</b>	MONIQUE CUNHA DE ARAUJO	03/05/2018	17/05/2018
<b>Wanderbibliothek</b>	MILENA HOFFMANN KUNRATH	02/04/2018	29/03/2019
<b>Práticas de Revisão de Textos</b>	Sandra Alves	22/06/2018	21/12/2018.

## **PARTE II - PROPOSITIVA DO PDU**

## **Operacionalização – Metodologia(s) adotada(s)**

A elaboração do PDU do CLC foi iniciada no ano de 2017, com a criação de uma Comissão indicada pelas áreas acadêmicas e referendada pelo Conselho do Centro. A Comissão realizou reunião para levantar os dados para elaboração da parte analítica do PDU.

Após discussões, em reuniões de Conselho, foram identificadas demandas do Centro de Letras e Comunicação:

### **Demandas:**

- um prédio para o CLC;
- um técnico administrativo, exclusivo do Programa de Pós-Graduação;
- um técnico administrativo para o programa Idiomas sem Fronteiras;
- um técnico em assuntos educacionais para auxiliar na atualização e consolidação dos projetos pedagógicos da Unidade;
- criação de um Centro de Línguas;
- ampliação do espaço físico da Câmara de Extensão;
- ampliação do número de docentes para atender não só os diversos cursos do CLC, com centenas de alunos, mas também toda a Universidade, a partir de 2020;
- espaço físico adequado para condições mínimas de trabalho: salas de aula em número suficiente, compatíveis com as atividades desenvolvidas, equipadas com projetor instalado, ar condicionado, cortinas, luminárias em funcionamento e quadros brancos, cadeiras suficientes para o tamanho das turmas de Graduação e Pós-Graduação, salas para reuniões de projetos de pesquisa, ensino e extensão, gabinetes para professores, gabinetes para orientação, sala de convivência, copa, salas de professores com, no máximo, 4 a 5 professores por espaço (mobiadas e com computadores);
- mobiliário adequado nas salas de aula e nos laboratórios;
- adequação acústica das salas de aula e dos laboratórios;
- laboratório de línguas;

- laboratório de rádio;
- laboratório de TV;
- laboratório de WEB;
- laboratório de Libras;
- sala de vídeo- conferência.

Após a construção do texto analítico do PDU e, a partir da identificação das demandas do CLC, foi elaborada a metodologia de discussão da parte propositiva do PDU.

As propostas foram organizadas a partir dos eixos do PDU institucional. São elas:

### **Gestão Institucional**

1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas:

- a) garantir a escolha democrática para os cargos de chefia da Unidade;
- b) assegurar a publicidade das atividades administrativas e acadêmicas;
- c) respeitar a relevância acadêmica das organizações estudantis e apoiar o funcionamento de suas representações;
- d) buscar, junto à gestão central da UFPel, a adequação da infraestrutura acadêmica às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), do Programa de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão**

Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:

- a) valorizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo igualitário nos sistemas de avaliação de desempenho e planejamento institucional;

b) promover a qualificação e a formação pedagógica continuada dos docentes e técnicos administrativos, a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

### **Assistência estudantil**

Proporcionar condições adequadas aos estudantes em vulnerabilidade social para o melhor aproveitamento acadêmico:

- a) acompanhar e verificar as fragilidades;
- b) manter o apoio ao Diretório Acadêmico dos Cursos de Letras e ao Centro Acadêmico do Curso de Jornalismo;
- c) oferecer apoio pedagógico aos estudantes, por meio de tutorias docentes e discentes

### **Gestão de pessoas**

Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais:

- a) identificar as necessidades de capacitação;
- b) estimular o protagonismo do servidor na qualificação para o trabalho;
- c) oportunizar, no interesse institucional, o acesso dos servidores à qualificação através da educação formal.

### **Infraestrutura**

- a) definir o plano de expansão de área física da Unidade;
- b) buscar, junto à gestão da UFPel, a qualificação dos espaços físicos da Centro de Letras e Comunicação.